



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4750-512 MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649

e-mail: csjmar@sapo.pt



• BOLETIM MENSAL

ABRIL 2011

• N.º (314) 315

• IV SÉRIE

Obrigado Sr. Major Celestino Costa

Há imagens que valem mais que mil palavras. Mas eu diria que há atitudes e gestos nos homens que valem mais do que mil palavras.

A emoção com que o Major Celestino Costa, (então Capitão d a Companhia 1542 a q u e pertencia o jovem J o s é Salei- r o) ,

viveu o dia da homenagem aos ex-Combatentes de Mar diz bem do carinho e do sentir que este "jovem" militar de 92 anos tinha para com o nosso conterrâneo. Afinal, os militares têm coração e sabem manifestar a amizade e a gratidão dos seus subordinados. Já me tinham falado do coração fraterno e grande do Sr. Major. Tive a honra de o conhecer. O seu gesto foi de uma grandeza enorme que só os grandes HOMENS sabem demonstrar. Obrigado, Sr. Major Celestino.

O Director

● pontodecopias

**NOVAS INSTALAÇÕES
NOVOS SERVIÇOS**

copía
impressão
digitalização
cad
publicidade
design
encadernação

a partir de junho
Rua Conde Castro, nº14

Em S. Bartolomeu do Mar Ex-Combatentes do Ultramar Homenageados

- Inauguração de Memorial e Exposição Fotográfica



O dia 1 de Maio de 2011 vai ficar na memória das gentes de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende. A razão é simples. Os nossos ex-Combatentes do Ultramar foram homenageados para sempre. Foi tarde, dirão uns. Mas o certo é que fez-se justiça a meia centena de pessoas, jovens na altura, que deram o seu melhor ao serviço da Pátria e do seu bom nome. Destes, dois conterrâneos nossos ficaram em África. Os primos Gastão Vaz Saleiro de Lima, em 1963, em Cabinda (Angola) e o José Vaz Saleiro de Lima, em 1966, em Moçambique. Dois jovens que foram lembrados nesta homenagem e cujos nomes fazem parte do Memorial inaugurado pelo Presidente da Câmara, João Cepa.

Numa cerimónia que contou com altos quadros militares, entidades locais civis, militares e religiosas, apenas a chuva que caiu nessa manhã, teimou em não deixar que tudo corresse em beleza.

Continua p. 2

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2010-11 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

HOMENAGEM AOS EX - COMBATENTES

Texto e Fotos:
Manuel Azevedo

Continuação p. 1

A Freguesia de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, homenageou, no dia 1 de Maio, os seus ex-Combatentes com a inauguração de um Memorial, na Praça 25 de Abril, e uma exposição fotográfica, na Sede da Junta. O presidente da Câmara, João Cepa, que presidiu às cerimónias, assumiu o compromisso de a autarquia homenagear os ex-Combatentes do Concelho.

Numa cerimónia em que a chuva não permitiu acabar em beleza, tal a violência de uma tromba de água repentina, a freguesia de S. Bartolomeu do Mar vestiu o fato de gala para homenagear os seus ex-Combatentes e, em especial, os dois mortos em combate, José Vaz Saleiro Lima (1966) e Gastão Vaz Saleiro Lima (1963).

Da Homenagem para além da Missa em sufrágio de todos os ex-Combatentes falecidos, constou a inauguração de um Memorial, em granito, do artista Américo Abreu, das Marinhas, localizado na praça nobre da freguesia, a



Os representantes da Companhia 1542, Alfredo Fonseca e Joaquim Ribeiro, com os irmãos do José Saleiro. (Da esquerda para a direita).

Praça 25 de Abril, a norte da Junta, e a abertura de uma Exposição Fotográfica sobre os ex-Combatentes, na sede da Junta. Para além dos presidentes da Câmara, da Junta e da Assembleia de Freguesia de Mar, marcaram presença o Major Nogueira Pinto, em representação do Comandante da Escola Prática dos Serviços da Póvoa de Varzim, o Coronel João Paulo Vareta, presidente da Liga dos Combatentes de Braga e em representação do Tenente-General Joaquim Chito Rodrigues, presidente da Liga dos Combatentes, o representante do Comandante da GNR de Esposende, o Adjunto do Comandante do Porto de Viana do Castelo, o Major Celestino Costa, então Capitão da Companhia 1542, os Núcleos de ex-Combatentes de Viana do Castelo, representado pelo Coronel José Lima, Tenente-Coronel José Martins e Secretário Manuel Meira Silva e de

Braga pelos Tenentes-Coronéis João Mendonça e Adelino Oliveira Martins e Manuel Oliveira e os padres Cândido Gaio e Jaime Cepa, pároco de Mar.

No uso da palavra, o presidente da Câmara felicitou a organização desta iniciativa e deixou o compromisso de que o concelho irá, em breve, homenagear os seus ex-Combatentes porque "todos estes jovens que atravessaram o atlântico e partiram porque amavam a pátria são um exemplo para todos". E tendo em vista as eleições legislativas de 5 de Junho, lembrou que "a maior arma que o povo tem hoje é o voto" razão pela qual não se deve deixar levar pelos defensores da abstenção, pois "se queremos políticos melhores devemos usar essa arma e dar o nosso contributo ao país". No final recordou que "o país ainda não fez justiça aos ex-Combatentes".

Fernando Cepa, da organização, recordou a data histórica da passagem dos 50 anos do início da guerra colonial e referiu que "a emoção desta homenagem é um grito de revolta por não ter acontecido mais cedo". Lembrou que vivendo num país que "tem propensão para tomar pequeno, aquilo que é nobre e grande, estamos aqui para transformar a cerimónia num acto de elevada grandeza". E prometeu tudo fazer para trazer para a terra natal José e Gastão Lima.

Alfredo Fonseca, em representação da Companhia 1542, a que pertenceu o falecido

João Cepa, agradece a homenagem "pois tarde é o que nunca se faz". Referindo-se ao companheiro morto em combate ("O Lavrador" como era carinhosamente tratado pelos camaradas), disse ser "um homem de carácter bem formado, humilde e honesto". Criticou os governantes que "não têm consciência do que passámos" salientando que esta "é a melhor medalha para quem trabalhou".

O Coronel João Paulo Vareta referiu que esta cerimónia "toca-nos muito fundo e nunca é tarde para lembrar quem por lá ficou". E concluiu: "mal vai o povo que não reconhece os seus mortos; mas esta iniciativa é a prova de que os ex-Combatentes são respeitados pelo povo".

O presidente da Junta de Mar, Manuel Santos, salientou que "a nossa pequena freguesia foi muito generosa porque daqui saíram cerca de meia centena de soldados"; por isso, "estamos agradecidos a esta exemplar geração que tão bem nos representou".

Imensamente emocionado, com as lágrimas a correrem pela cara, estava o Major Celestino Costa, com 92 anos, o então Capitão da Companhia 1542, do José Lima, ao lembrar os momentos duros do época.

Em termos de balanço Joaquim Teixeira Ribeiro, da Companhia 1542, disse que estas cerimónias foram "do que melhor vi até hoje porque foi um dia rico e fabuloso, devido à excelente organização e à família do José Lima. Vamos de coração cheio pois foi um marco na nossa história".



FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- ◆ Fernando Cepa
- ◆ Dr. António Maranhão Peixoto
- ◆ Dr. Manuel A. Sampaio Azevedo
- ◆ Dr.ª Paula Cristina Cepa

Colaboradores:

- Dr.ª Dora Cepa
- Rev.º Pároco de Mar
- Educadoras do Jardim de Infância
- ATL

Registo Nº 13553/86

Escuteiros Solidários

Continua em bom ritmo a campanha de solidariedade "Ser Solidário", que o Agrupamento Nº 82, dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, está a levar a efeito até Junho. Esta iniciativa visa a angariação de produtos como brinquedos, peças de roupa, calçado, livros, material escolar e mobiliário que revertem para a Rede Social da Câmara.

Os produtos podem ser entregues na Sede Social dos Escuteiros, no Centro Cívico de Mar, na Rua da Estrada Nova ou contactando os números de telemóvel que constam no cartaz ao lado.

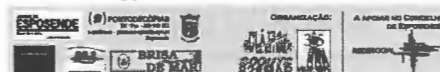
Esta louvável iniciativa que se integra no ano escutista sob o lema "Madre Teresa de Calcutá" conta com o apoio de entidades, como a Junta de Freguesia de Mar e o jornal "Brisa de Mar".



AJUDE-NOS A AJUDAR

**Recolha de Roupa, Calçado,
Material de escritório, Peluches,
Pequeno mobiliário, Brinquedos,
Livros, Jogos, Material Escolar...**

INFORMAÇÕES E/OU ENTREGAR:
969 335 511 | 964 838 762
sersolidario2011@gmail.com | www.sersolidario2011.blogspot.com



HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Continuação p. anterior

E, porque a nossa história também se faz do que foi dito na Homenagem pelos nossos conterrâneos, aqui deixamos os discursos dos principais intervenientes.

O Presidente da Junta, Manuel Santos, disse:

"Não podia a Junta de Freguesia de Mar alhear-se desta justa homenagem que hoje é prestada aos ex-combatentes da nossa terra.

Tenho orgulho em todos aqueles que foram chamados a defender a Pátria, porque souberam no meio das maiores dificuldades, honrar a terra que os viu nascer.

A nossa pequena freguesia foi muito generosa porque, daqui, saíram cerca de meia centena de soldados para combaterem no Ultramar e como verificamos na exposição, muitos deles foram distinguidos por actos de grande bravura, e outros, pelo seu exemplar comportamento e cumprimento integral das missões que lhes foram atribuídas.

Estamos agradecidos a esta exemplar geração que tão bem nos representou na defesa dos valores da família, da solidariedade e da Pátria.

Bem Hajam!"

O Padre Jaime Machado, pároco de S. Bartolomeu do Mar, após as leituras da Eucaristia fez a homilia que deixamos como registo. "Este Domingo depois da Páscoa, liturgicamente, deve ser celebrado como a Festa da Misericórdia Divina. É este o pensamento que deve predominar também em nós. É ocasião para pedirmos perdão a Deus das nossas faltas pessoais e perdoarmos uns aos outros, vivendo em paz mútua e união com os que já partiram para a outra vida, como é o caso dos nossos conterrâneos militares falecidos no Ultramar ao serviço da Pátria, Gastão Vaz Saleiro Lima, em 1963, e seu primo, José Vaz Saleiro Lima, em 1966, bem como dos que, regressando, já morreram, cuja memória, dum modo especial, queremos perpetuar, bem como homenagear os que, na flor da idade, heroicamente expuseram a sua vida em defesa do bom nome de Portugal.

Quantas vidas destroçadas para tantos jovens que, por imposição superior, partiram para terras incertas do Ultramar e outros, com bons planos formulados para o futuro, se viram defraudados nos seus anseios.

Hoje é Dia da Mãe. Quantas mães, então, no tempo da guerra do Ultramar, choraram a morte dos seus queridos filhos, a quem geraram e amaram sincera e verdadeiramente!

Quantas noivas decepcionadas quanto ao seu idealizado feliz e risonho futuro, injustamente aniquilado para sempre.

Quantos amigos partiram para sempre, mas recordados com saudade!

Quantos trabalhos e incertezas de quem partia para desconhecidas paragens e, ao regressar, sem futuro de vida. À espera que alguém lhes deitasse a mão para conseguir viver!

Quantos desses jovens foram vítimas de traições da parte de oportunistas que, aproveitando-se da sua nefasta influência, lesavam os direitos de inocentes!

Não podemos esquecer todos esses jovens nossos conterrâneos que, voluntariamente ou por dever de obediência, deixaram a sua terra, o convívio familiar, amizades... e que, depois duma heróica e sacrificada vida, longe dos seus, regressaram alegres, mas com as marcas para sempre e talvez perante a indiferença e apatia de alguns.

Ambiente de guerra: ameaça da própria vida e da paz; desmoronar de nobres ideais. Vida depressiva perante as ameaças e perigo de morte; lutar e sujeitar-se à morte, para defender os outros; mas também, o vibrar de sentimentos patrióticos.

São estes a quem queremos e devemos honrar e homenagear, exaltando as suas virtudes e nobreza de sentimentos, mesmo perante a dissonância e apatia de quem não viveu estas dificuldades no Ultramar.

Nessa altura convivi com jovens na freguesia onde então exercia a minha missão sacerdotal.

Nunca encontrei quem se quisesse eximir a cumprir o seu dever de bom cidadão, nem trair a Pátria, mas pessoas sempre disponíveis para defender com honra o nome de Portugal.

Quantos desses jovens, mesmo como militares, exerceram no Ultramar uma profícua acção formativa dos nativos, tornando-se exemplo de virtude e trabalho, e gerando respeito humano em convivência humana.

Não se envergo defender a sua fé, princípios. Hoje, a sua consciência, missão de bons res e formadores merecendo os

"Sejamos gratos e, com as devidas honras, prestemos homenagem a quem merece".

Padre Jaime Cepa

Sejamos gratos e prestemos homenagem a quem merece.

nhavam de manifestar e ao serviço de nobres vivem tranquilos perante porque cumpriram a sua portugueses, orientado de futuros cidadãos, nossos louvores e admiração.

e, com as devidas honras,

Nesta Eucaristia demos graças a Deus porque muitos dos nossos militares, como homens de carácter, de princípios e nobreza de espírito, souberam defender com toda a dignidade o bom nome de Portugal.

E como Jesus ressuscitado, aparecendo aos seus discípulos, os saudou com estas palavras: "A paz esteja convosco", faço votos para que essa paz reine no coração de todos nós, extensiva aos militares que morreram no Ultramar ao serviço da paz entre os povos – colonizados e colonizadores - e que haja união entre todos, como bom resultado do trabalho dos nossos militares – vivos ou já falecidos – nessas terras hoje libertadas.

Honra e glória a todos os militares que passaram pelo Ultramar, mas sobretudo, aos que por lá faleceram ou aqui repousam, já, no cemitério."

Fernando Cepa da Organização da Homenagem aos ex-Combatentes referiu:

"A emoção desta homenagem não significa o deslumbramento dum acto isolado, nem tão pouco ele é destituído de profundos sentimentos de respeito, mas será, porventura, um grito de revolta por não ter acontecido mais cedo.

Somos um país que tendencialmente tem propensão para tomar pequeno aquilo que é nobre e grande; hoje, volvidos 50 anos do início da guerra colonial, estamos aqui a transformar uma pequena e singela cerimónia, num acto de elevada grandeza, reconhecendo publicamente a nossa gratidão, àqueles bravos combatentes que defenderam a Pátria.

O presente é move, separando o presente que de que o tempo memória do amarguração que fez a

"Esta Homenagem é um acto de "elevada grandeza".

Fernando Cepa

E como o tempo

foi algo que inventaram para que as coisas não acontecessem todas ao mesmo tempo, no amanhã, continuaremos a sonhar que ainda será possível, um dia, receber de volta, na nossa terra, os restos mortais dos nossos irmãos queridos (José e Gastão Lima) que ficaram ingloriamente abandonados em África. Eles, que tombaram de armas na mão, têm direito a repousar em paz, no seio dos seus familiares e na sua terra natal.

Para terminar duas palavras sobre o local escolhido para colocar o Memorial. Este local abarca o Centro Social da Juventude de Mar, espaço de formação das crianças mais pequeninas da nossa terra, o Pavilhão Gimnodesportivo, símbolo de grandes vitórias e glórias desportivas para a nossa terra, a Escola do Ensino Básico do 1º Ciclo onde as nossas crianças aprendem as primeiras letras e a Sede da Junta de Freguesia. Tudo isto na Bouça Grande, antiga bouça de pinheiros e mato repleta de carreiros e trilhos que os falecidos calcorream. Por isso, resta-nos agradecer à Junta de Freguesia a cedência deste magnífico espaço."

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES



Foram muitas as entidades militares, civis e religiosas que prestaram sentida homenagem aos ex-Combatentes. O Memorial, a perpetuar os ex-Combatentes e a memória dos dois soldados falecidos Gastão Lima e José Lima foi benzido pelo Pe. Cândido Gaio e recebeu as primeiras flores das mãos dos ex-Combatentes (Álvaro Ribeiro, direita e Jorge Costa) e do irmão do Gastão (José, esq.). O presidente da Câmara coloca as flores no Memorial. (Fotos de cima para baixo e da esquerda para a direita). A guarda de honra esteve a cargo da Escola Prática da Póvoa de Varzim. (Foto pequena à direita).





Flor de Mar

FLORISTA

Ana Maria Carqueijó

Rua Cangosta Nova, 6
4740-512 MAR - Esposende

Telef. 253 871 739
Telem. 969 820 235



**Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)**

De TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Continuação da p. 4



Fernando Cepa agradece a presença de todos, seguindo-se o Coronel João Vareta e o presidente da Junta, Manuel Santos, que se referiu à "geração exemplar".

Fernando Saleiro, irmão do homenageado José Saleiro, coloca um ramo de flores assim como o representante da Companhia 1542. A comitiva visitou, demoradamente, a magnífica e memorável Exposição Fotográfica. (Fotos de cima para baixo e da esquerda para a direita).



EDF EN Portugal

Sede:

Rua Dr. António Cândido, 10 - 4.º Andar
1050-076 LISBOA

Direção Técnica:

Rua Vinte e Cinco de Abril, 25
4740-571 ESPOSENDE



INTERMARCHÉ

Os Moçoteiros

DISTRÂNCORA - SUPERMERCADOS, LDA.

Telef. 258 959 140 • Fax 258 912 955
Poço do Linho - E.N. 13 - Lage | 4910-011 ÂNCORA

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Continuação da p. 3

Coração partido

Imensamente emocionado, com as lágrimas a correrem pela cara, estava o Major Celestino Costa, com 92 anos, o então Capitão da Companhia 1542, do José Lima, ao lembrar os momentos duros do ano de 1966. Uma ordem bruta de um piloto obrigou ao enterramento dos dois mortos no meio do mato, sem honra nem glória, de quem tanto exigiu destes homens.

Agradecimentos

Queremos agradecer a todos aqueles que directa ou indirectamente tornaram possível a realização desta Homenagem.

Porém, é justo destacar aqueles que mais contribuíram para o êxito final desta iniciativa a saber:

Câmara Municipal de Esposende

Junta de Freguesia de Mar

Ex-Combatentes e Famílias

António Laranjeira Ribeiro

António Maranhão Peixoto

Alberto Pereira

Reverendos Padres Jaime Machado e Cândido Gajo

Manuel António Sampaio Azevedo

Américo Abreu

Fernando Maranhão

Paulo Manuel Pereira

António Cardoso

Escola Prática de Serviços da Póvoa de Varzim

Liga dos Combatentes - Sede

Núcleos da Liga dos Combatentes de Braga e Viana do Castelo

Jornal "Brisa de Mar"

A Organização

Dê Sangue! Seja Solidário!

Próximas recolhas - ABRIL: 28 - Câmara Municipal de Esposende; MAIO: 05 - Escola S. Henrique Medina (14,30-19,30 Horas); 08 - Belinho; 15 - Palmeira; 16 - Escola B.1 de Forjães (16-19,30Horas); 18 - Escola B. 2,3 António Correia de Oliveira (Esposende); 22 - Curvos; 25 - Escola B 2,3 António Correia de Oliveira (9,30-17,30 Horas); 29 - Apúlia.

As recolhas decorrem entre as 9,00 e 12,30 Horas.

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

ABRIL

02 - Estevão Vaz Saleiro de Abreu, Meritíssimo Desembargador, 62

05 - Ana de Jesus Carqueijó dos Santos, 55

- Manuel Lima dos Santos, 47

Sandrine Tavares Rei, 34

07 - Manuel Cândido Sampaio Cardoso, 49

13 - Mário Lima Ferreira, 40

14 - Olívia Arantes Cardante, 52

- Manuel Saleiro Martins Capitão, 75

15 - António Eduardo Cepa Cerqueira, 52

17 - Manuel Laranjeira, 73

18 - Manuel Martins dos Santos, 78

19 - David Sá Alves, 52

19 - Maria Isabel Cepa Laranjeira Antunes, 61

20 - Manuel Almeida Marques, 60

- Manuel Ilídio Costa Marques, 60

21 - José Joaquim Laranjeira, 80

22 - Miguel Ângelo Cardoso Lima, 17

24 - Vítor Manuel da Silva Afonso, 35

25 - Manuel Rogério dos Santos Leitão, 43

26 - Avelino Gomes Faria, 68

- Daniela Cepa Ribeiro, 26

27 - José Carqueijó dos Santos, 51

28 - José Santos Neiva, 65

José Gomes de Faria, 62

29 - Mário Machado A. Martins, 73

30 - Joaquim A. Dias, 44

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

PÁSCOA 2011



A vivência da tradição da Páscoa cumpriu-se mais uma vez neste rincão do nosso Minho, S. Bartolomeu do Mar, em Esposende.

O Compasso Pascal composto por duas Cruzes, calcorreou a freguesia para a entrar nas casas que assim o desejaram.



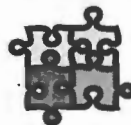
Tudo começou com o beijar da Cruz na Sede da Junta de Freguesia, seguindo-se o lugar de Baixo, de manhã, e o de Cima, de tarde. A alegria foi grande. Ou não fosse a Ressurreição de Jesus Cristo motivo para tamanha alegria e confiança por parte dos cristãos.

Fotos e T.: M. Azevedo

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

ATL... Centro Social da Juventude de Mar

Dia da Mãe



Animadora
Susana Vilas Boas



Mãe é a melhor do mundo,
Adoro quando estamos juntas,
És linda, especialmente, quando sorris. (Zara)

Mãe é muito bonita
A Leonor e eu amamos-te
Eu e a Leonor nunca mais te esqueceremos.
(Inês Santos)

Mãe eu adoro-te
Adoro quando me dás muitos miminhos
És boa porque me dás muito carinho. (Ana Beatriz)

Mãe eu gosto muito de ti porque me ajudas
Adoro-te do fundo do meu coração
És a melhor mãe do mundo. (Mara)

Mãe és bonita quando sorris
Amo-te mãe querida
És o amor do meu coração. (Aritson)

Mãe eu e a Bianca adoramos-te.
Amo-te mãe querida
És para sempre bonita. (Solange)

Mãe, eu gosto de ti e quando me dás coisas eu fico muito contente
A tua filha Carla, é tua amiga e vai ajudar-te sempre.
És maravilhosa e quando me beijas eu sinto que és minha amiga.
(Carla Sofia)

Mãe tu para mim és a maior do mundo e a mais inteligente
A tua mãe é parecida contigo porque é muito brilhante
És toda feita de amor e carinho. (Ana Cristina)



Mãe eu gosto muito de ti
A minha mãe é minha amiga
E nós somos uma família muito feliz. (Tiago Pereira)

Mamã tu sabes que eu te adoro
Ajudas-me quando eu tenho dificuldades
És excelente minha mãezinha. (Lara Laranjeira)

Mãe, és fantástica.
Adoro-te porque me amas e me respeitas
Eu guardo as lembranças que tu me dás
com muito amor. (Beatriz Abreu)

Mãe eu adoro-te porque me ajudas
Amiga e inteligente
És incrivelmente inesquecível para mim. (Gonçalo)

Mamã é muito querida.
Adoro quando criámos coisas juntos.
És o meu coração. (David)

Mãe eu gosto muito de ti
Agora queres que te dê carinhos
Eu quero-te sempre ao meu lado. (Tomás)

Mãe estás sempre comigo
As vezes dás-me abraços e beijinhos
És a melhor mãe do mundo. (Bruno Maranhão)

Mãe és muito fixe
A minha mãe é inteligente e engraçada
És a melhor mãe do mundo. (Tiago Oliveira)

Mãe, eu sem ti não conseguia viver
És vezes fazes-me rir, és engraçada
És doce e a melhor mãe do mundo. (Vanessa)

Mãe tu estás no meu coração.
André e Carina são os teus filhos amados
És a melhor mãe do mundo porque eu de noite sonho contigo.
(Carina)

HOMENAGEM AOS EX - COMBATENTES

O MONUMENTO

O Memorial que ficará para a posteridade a marcar esta justa Homenagem aos ex-Combatentes da Freguesia de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, é totalmente construído em granito, matéria-prima característica do subsolo da localidade e que ao longo do século XX constituiu o ganha-pão de grande quantidade de trabalhadores da freguesia. No cimo possui as legendas gravadas em baixo relevo "HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR" e, em baixo as legendas, também em baixo relevo "À MEMÓRIA DOS SOLDADOS JOSÉ VAZ SALEIRO LIMA E GASTÃO VAZ SALEIRO LIMA. MAR, 1 DE MAIO DE 2011".

Em alto relevo sobressai a figura de um soldado armado



O jovem artista Américo Abreu, das Marinhas, autor do Memorial que se inaugurou em Homenagem aos ex-Combatentes de S. Bartolomeu do Mar, Esposende.

que personifica toda a bravura dum geração de jovens portugueses que se bateram até à exaustão, de armas na mão, na defesa da Pátria.

O cravo simboliza a ligação dos ex-Combatentes à libertação e democratização de Portugal.

Joaquim Teixeira Ribeiro, companheiro do Zé Lima e um dos sete feridos na emboscada em que morreu o nosso conterrâneo falou para o jornal "Brisa de Mar" após esta magnífica manifestação de carinho em torno da Companhia 1542, tendo afirmado, em termos de balanço final: "O balanço já estava feito antes da homenagem acontecer. Isto por duas razões: por um lado, ao olharmos para a família do José Lima, que é unida, com valores de camaradagem e de bons cidadãos; e, por outro, como a Homenagem programada. Tudo acontecer, era indício, dia rico e fabuloso; foi vi até hoje. Ficamos com esta homenagem com tanto amor que é pela forma foi organizada e isto, antes de como foi, de um do melhor que encantados sentida e vivida reveladora do que esta terra sente pelos seus. Vamos de coração cheio e este dia foi mais um marco na nossa história e só a morte vai acabar com estas memórias. Foi um dia em grande."

"Foi um marco na nossa história".

Joaquim Ribeiro

PUB

BISOL

FLORISTA

Regina Lima

FLORES NATURAIS . ARRANJOS FLORAIS
DECORAÇÕES . LEMBRANÇAS

Rua Pe. Albino Alves Pereira, 110 - 4740-165 Belinho - Esposende
Tel. 964 708 836

Cantinho do Jardim

Educadora
Sofia Sá



Sala dos 2 Anos

No passado dia 1 de Maio comemorou-se o Dia da Mãe. Aqui fica o registo que as crianças da Sala dos 2 Anos fizeram em relação às mães, na meiguice, simplicidade e pureza das suas palavras:

- ☞ “Eu gosto da mamã, porque ela não ralha”. – Guilherme
- ☞ “Eu gosto da minha mãe, porque dá miminhos”. – Mafalda
- ☞ “A mãe Regina é linda”. – Bianca
- ☞ “Eu gosto muito da minha mãe”. – Leonardo
- ☞ “A mamã é amiga”. – Lara
- ☞ “A mamã é gira”. – Tomás
- ☞ “A mamã é amiga e dá beijinhos”. – Francisco
- ☞ “A mamã é linda e brinca comigo”. – Francisca

- ☞ “A mamã dá miminhos ao Duarte”. – Duarte
- ☞ “A mamã é bonita”. – Inês
- ☞ “Eu gosto de passear com a mamã.” – Salvador
- ☞ “Eu gosto da mamã porque me faz penteados bonitos.” – Matilde
- ☞ “Eu gosto da mãe porque faz a papinha para o Samuel.” – Samuel

*Mãe, obrigada pelo amor.
Eu te agradeço neste dia,
Todos os mimos que me dás
Com ternura e alegria.*

ESCUTEIROS PROMOVERAM VIA - SACRA



O Agrupamento de Escuteiros de Mar, realizou, pela 7ª edição, a Via-Sacra, no passado dia 16 de Abril, pelas ruas da freguesia, com início no Adro Paroquial, pelas 21h30.

O tema da Via-Sacra era “**No Caminho da Tua Vida, há momentos que te marcam**”. O Assistente do Agrupamento, Dr. Pe. Jaime Cepa Machado, numa pequena, mas importante introdução, referiu “a importância que a Via-Sacra tem nas nossas vidas” e os “momentos que se vivem, devem ser ainda revividos e pensados ao longo do tempo de Quaresma”.

As obras na igreja obrigaram a que a representação se iniciasse no Adro Paroquial, com a encenação da Última Ceia, Traição de Judas, Negação de Pedro e Casa de Caifás. A Via-Sacra iniciou-se com a 1ª estação ainda no Adro, seguindo depois pelo percurso habitual e realizando-se ao longo

de todo o percurso as diferentes estações, em palcos preparados para o efeito. Este ano, foi acrescentada à representação música ambiente, tornando um ambiente mais ténue e de introspecção.

A Via-Sacra terminou este ano no Calvário, com diversas estações tais como: “Jesus é Pregado na Cruz”, “Jesus Morre na Cruz” e “Jesus é descido da Cruz”. Foi ainda feito neste local a representação de “Jesus é Sepultado no Sepulcro” e “Ressurreição de Jesus”.

A representação contou com a presença dos nossos Escuteiros, pais, e amigos, e ainda com a participação especial do Agrupamento 1252 de Aguçadoura, do Núcleo Cego do Maio, que nos últimos 3 anos tem colaborado com a sua participação ajudando na preparação, montagem, representação e desmontagem de toda a Via-Sacra.

João Cepa

Homenagem aos ex-Combatentes

AGRADECIMENTOS

Ainda a homenagem ecoava no ar e já as notícias de agradecimento pela iniciativa caíam no fax dos organizadores. Neste sentido, e pela relevância deixamos duas.

“Em primeiro lugar os meus parabéns pela iniciativa de fazer memória dos nossos antepassados. A minha gratidão ao Centro Social de Mar, à sua Direcção e a todos os seus corpos gerentes e sócios, pois esta homenagem é sinal de que não é verdade aquilo que se segue: “*A memória da maior parte dos homens é um cemitério abandonado, onde jazem, sem honras, mortos que eles deixaram de amar*”. (Margeurite Yourcenar, *Memórias de Adriano*.)

Lamento imenso não poder estar presente, pois tentei fazer tudo e por isso só agora lhe respondo, mas não consigo estar presente na celebração do dia 01 de Maio. Lamento por dois motivos: primeiro, porque não tenho a oportunidade de viver esta jornada convosco; em segundo lugar, porque teria a oportunidade de estar junto dos meus antepassados, pois como sabe o meu Pai era natural de Mar.

A vida nem sempre nos ajuda a estar onde queremos, mas obriga-nos a estar onde devemos...

Fazendo votos para que tudo seja como desejam despeço-me com consideração e amizade.

Padre Manuel da Costa Amorim

(Contra-Almirante e Vigário Geral das Forças Armadas e de Defesa)

Do Senhor Tenente-Coronel Simas:

“Na impossibilidade de estar presente na justa e sentida homenagem que essa boa gente do Norte - o berço de Portugal - presta a dois dos seus filhos, mortos em combate na Guerra do Ultramar, o então Capitão Manuel de Simas da Silveira, Oficial de Operações e Informações do Batalhão de Artilharia 1885, agradece, muito sensibilizado, a todos os presentes em geral, e aos promotores em especial, o elevado sentimento de reconhecimento e amizade que nortearam o evento em causa.

Aproveito a oportunidade para reenviar os meus respeitosos sentimentos à Família Saleiro.

Manuel de Simas da Silveira, Tenente-Coronel